

# TRAUMA DE AORTA EM ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS

*Data de aceite: 03/07/2023*

**Thiago Ferreira Mamede**

**Wendell Dutra Luzini**

**Isabela Vilaça Prado**

**Gabriella Pereira Ribeiro de Araujo**

**Julia Sampaio Ramos**

**Luiza Camapum Fernandes Ribeiro**

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** Os acidentes automobilísticos representam uma epidemia moderna, especialmente nos países de média e baixa renda, compondo um grande número de mortes. De acordo com o Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito até o momento no ano de 2022 foram registrados 513.402 acidentes, não contemplando registros de acidentes de trânsito na PRF. Concluiu-se um total de 10 117 óbitos, levando a 1,97% de óbitos por acidente. O Portal do Trânsito indica que mesmo no período pandêmico houve um crescente aumento no número de acidentes de trânsito. Epidemiologicamente, os traumas de aorta estão diretamente ligados à incidência crescente de acidentes de tráfego terrestre, sendo a segunda causa

mais comum de óbito por trauma fechado. Comumente relacionados a alta mortalidade pré-hospitalar, com cerca de 85% dos pacientes morrendo no local do acidente. Conhecer os mecanismos causadores do trauma é de grande relevância para a efetividade do tratamento e pesquisa.

**METODOLOGIA:** Revisão Sistemática na base de dados MEDLINE, PubMed e Cochrane. Usou-se os descritores controlados combinados com operadores booleanos: “aortic trauma” AND “car accident”. A coleta de dados se deu no mês de setembro de 2022. Critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2012 a 2022, em humanos. Foram selecionados textos gratuitos na íntegra encontrando, assim, 20 artigos como objetos de análise.

**OBJETIVO:** Analisar o padrão de trauma em aorta em acidentes automobilísticos e condutas aplicadas. **RESULTADOS:** Os traumas de artéria aorta tem como padrão a lesão provocada devido a força de desaceleração, compressão torácica e a oclusão do hiato diafragmático aórtico. Os estudos mostraram que anatomicamente são mais comuns lesões na aorta torácica ascendente e descendente, tendo como exceção lesão na valva aórtica. Também foi observado que achados mais comuns foram

fluxo sanguíneo anormal, dispnéia, choque isquêmico e hipovolêmico. No que se refere às condutas aplicadas, o tratamento endovascular da aorta torácica (TEVAR) se mostrou mais eficaz e seguro em relação a outros métodos, como a intervenção cirúrgica, reduzindo a morbimortalidade. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, foi observado que os traumas de artéria de aorta estão diretamente ligados à incidência crescente de tráfego terrestre, que tem como padrão a lesão provocada pela força de desaceleração, compressão torácica e a oclusão do hiato diafragmático aórtico, sendo mais comum lesões na aorta torácica ascendente e descendente. Por fim, pode-se concluir que o método que se mostrou mais eficaz e seguro foi o tratamento endovascular da aorta torácica.

**PALAVRAS-CHAVE:** aortic trauma, acidente automobilístico, artéria aorta.